



MAR À VISTA

Antigo casario da Ladeira da Barra registra a grandiosidade do SQ+ Arquitetura

Fotos: Renato Elkis

Quando os arquitetos baianos Sidney Quintela e Guido Ramos decidiram transferir a sede de seu escritório, antes no charmoso bairro do 'Trapiche, o objetivo era emprestar à futura edificação a essência do que a empresa já conquistou – aqui e no exterior, mantendo representações em Miami, Salvador e São Paulo. O novo endereço tinha a seu favor a belíssima vista da Baía de Todos os Santos e Ilha de Itaparica. A modificação foi radical, sendo reaproveitado apenas 30% do original. Grandes vãos (com a substituição da estrutura de concreto armado por reforços em estrutura metálica) e maior flexibilidade no uso de espaços foram a tônica da proposta. “Queríamos proporcionar um ambiente de trabalho mais confortável e inspirador, e isso foi outro objetivo da mudança”, afirma Sidney. Por isso,

além de proporcionar a todos os ambientes o benefício da ventilação natural, também procurou montar uma distribuição de forma a permitir a vista para o mar.

As instalações do SQ+ impressionam desde a fachada, composta por 120 chapas de aço cortén que simulam um cubo sólido e imponente. Palmeiras imperiais com mais de 10 m de altura reforçam a ideia de grandiosidade. O Marmoglass® branco, além de compor praticamente todos os pisos internos, também reveste as paredes dos lavabos. Na sala de apresentação de projetos, que recebe até 20 pessoas sentadas, foi pensada toda a infraestrutura tecnológica – do telão ao isolamento acústico. Em uma de suas paredes, um mapa-múndi de 6m x 2,5m posiciona os projetos do escritório ao redor do planeta.



Para compor com sua mesa de trabalho (Érea), a designer optou por duas poltronas antigas (Christie Móveis) revestidas por tecido (Empório Beraldin). O tapete (Santa Monica) e a luminária Delta Light (On light) promovem aconchego, assim como o revestimento em madeira nas paredes.



Para compor com sua mesa de trabalho (Érea), a designer optou por duas poltronas antigas (Christie Móveis) revestidas por tecido (Empório Beraldin). O tapete (Santa Monica) e a luminária Delta Light (On light) promovem aconchego, assim como o revestimento em madeira nas paredes.





No piso inferior, com oficina de maquetes e refeitório, foram reservadas áreas criadas para o lazer e o convívio, como o espaço gourmet. No jardim com bambus, fênix, palmeiras e vegetação rasteira, o pôr-do-sol é a principal atração. Ainda neste nível, com pé-direito de aproximadamente 6m, o piso, parede e teto foram revestidos por régua de madeira ipê. Na recepção e lounge, mesas e sofás (Básica Home) na cor branca e luminárias (Romeu Moon) procuram gerar amplitude. Prateleiras de vidro sustentam maquetes de projetos residenciais realizados pelo escritório.

No piso intermediário estão as salas dos arquitetos, a sala de apresentação dos projetos e as três salas de reunião, equipadas com monitores LCD de 37" e com sistema de isolamento acústico. A sala de apresentação de projetos e a de Sidney dão acesso a um grande deck de madeira, que também intima a apreciar as belezas naturais de Salvador com móveis específicos para área externa, de madeira e tecidos acrílicos.

Já no piso superior, a sala de produção está dividida espa-

cialmente entre os núcleos comercial, residencial, de empreendimentos e de apresentação de projetos. São mais de 40 pontos de computador, incluindo os do núcleo de especificação e orçamento, que tem sala exclusiva para o desenvolvimento do trabalho. A sala de produção ainda conta com copa e banheiros feminino e masculino.

A preocupação ecológica é evidenciada pela utilização de vidro em toda a fachada dos fundos, voltada para o mar. Protegido por uma película incolor que barra até 95% dos raios UVA e UVB, o material garante a entrada de iluminação natural durante o expediente e, conseqüentemente, a redução do consumo de eletricidade. O vidro também aparece nas divisórias, proporcionando transparência aos espaços. Lâmpadas fluorescentes de baixo consumo, embutidas em sancas no forro, produzem iluminação uniforme e evitam o ofuscamento. Seguindo sua proposta de projetos atemporais, Sidney Quintela priorizou funcionalidade e decoração simples na sede, valorizados por obras de arte, fotografias e pessoas.

